Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #107549)

Ficha da Ação

Título Pertencer por inteiro: abordagens inclusivas em contexto escolar

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

Duração

Entre 3 e 5 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 Descrição Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de

Educação Especial

DCP Descrição

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-104574/19

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

O compromisso com uma Escola Inclusiva é comum a toda a comunidade educativa. As orientações mais recentes estabelecem princípios e normas que pretendem favorecer a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos os alunos. As publicações mais recentes vêm formalizar uma mudança dos paradigmas da educação e inclusão, há muito defendidos.

Todos os alunos estão na escola para desenvolver o máximo das suas potencialidades. Pertencer à Escola implica participar plenamente, ser respeitado e valorizado e ter oportunidade de realizar aprendizagens significativas. Os docentes são, assim, convocados a adequar os processos de ensino-aprendizagem às características e condições de todos os alunos. O desafio de abraçar o desenho universal para a aprendizagem e criar espaços e tempos inclusivos solicita todos, em igual medida.

A inclusão plena pode, no entanto, criar inseguranças, receios e dúvidas. A presente formação destina-se a discutir práticas inclusivas num ambiente de aprendizagem cooperativa para uma escola na qual a diversidade é a regra, sendo também como uma oportunidade e desafio face a novas exigências e orientações.

Objetivos a atingir

- Discutir práticas inclusivas;
- Estabelecer a ponte entre a investigação sobre a aprendizagem e inclusão e as práticas educativas;
- Promover a reflexão sobre processos e práticas de organização e gestão do ensino em grupos heterogéneos;
- Reforçar a consciência da importância de toda a Comunidade Educativa;
- Desenvolver competências que possibilitem a utilização do desenho universal para aprendizagem;
- -Construir materiais/programas em função das situações partilhadas e das particularidades das áreas disciplinares;
- Aplicar, em contexto educativo, metodologias abordadas e materiais criados.

1 de 3

Conteúdos da ação

I - Educação Inclusiva: fundamentos

Uma questão de Direitos Da investigação à prática

O papel de toda a Comunidade Educativa (com envolvimento dos encarregados de educação)

II - Metodologias de desenvolvimento de aprendizagem e à inclusão

Fatores de aprendizagem O trabalho em equipa multidisciplinar A aprendizagem colaborativa Desenho universal para a aprendizagem Diferenciação curricular Criação da lista de verificação do professor (inclusivo) Avaliar para quê?

III - Avaliação

Apresentação dos resultados das intervenções realizadas Avaliação das metodologias implementadas

Metodologias de realização da ação

A metodologia da ação assentará numa abordagem construtiva que estimule a interação entre os formandos num equilíbrio entre a teoria e a prática, análise/reflexão e o debate, bem como o desenvolvimento de atividades práticas de consolidação e de operacionalização, como resultados da formação em sessões teóricas e práticas. Será realizado trabalho individual e colaborativo em pequenos grupos e reflexão conjunta sobre as estratégias/atividades trabalhadas em sala de aula. Utilizaremos técnicas audiovisuais/multimédia projetivas, e a análise de artigos de investigação recentes. Pretendemos recorrer a - Métodos Expositivos - Métodos Interrogativos (exercícios de reflexão individual e grupal) - Métodos Demonstrativos (simulação, estudos de caso) - Estudos de Caso (com recurso a técnicas audiovisuais projetivas, multimédia e a dinâmicas de grupo)	Presencial	Trabalho autónomo
contextos educativos; 6. Monitorização do processo de implementação 7. Preparação da apresentação dos trabalhos desenvolvidos, aos colegas	interação entre os formandos num equilíbrio entre a teoria e a prática, análise/reflexão e o debate, bem como o desenvolvimento de atividades práticas de consolidação e de operacionalização, como resultados da formação em sessões teóricas e práticas. Será realizado trabalho individual e colaborativo em pequenos grupos e reflexão conjunta sobre as estratégias/atividades trabalhadas em sala de aula. Utilizaremos técnicas audiovisuais/multimédia projetivas, e a análise de artigos de investigação recentes. Pretendemos recorrer a - Métodos Expositivos - Métodos Interrogativos (exercícios de reflexão individual e grupal) - Métodos ativos (dinâmicas de grupo, role-playing) - Métodos Demonstrativos (simulação, estudos de caso) - Estudos de Caso (com recurso a técnicas audiovisuais projetivas, multimédia e a	acompanhados pela formadora, no decorrer do trabalho não presencial. Propõe-se que desenvolvam as seguintes atividades: 1. Identificação das situações sobre as quais desenvolver intervenção; 2. Reflexão sobre práticas e definição de medidas nos contextos educativos de cada formando 3. Calendarização e definição de objetivos a curto prazo; 4. Desenvolvimento de metodologias/ criação de materiais compatíveis com a intervenção que pretende realizar-se; 5. Implementação das estratégias abordadas nos contextos educativos; 6. Monitorização do processo de implementação da apresentação dos trabalhos

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação traduz-se numa classificação final quantitativa, na escala de 1 a 10, expressa através do referencial de menções qualitativas previstas no nº 2 do artigo 46º do ECD e de acordo com a Carta Circular CCPFC-3/2007. A aprovação no curso dependerá da obtenção de classificação igual ou superior a 5 valores e da frequência mínima de 2/3 do total de horas da ação.

Avaliação contínua baseada nos dois itens gerais:

- 25% (participação);
- 75% (trabalho produzido).

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

- Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva (2016). Entrar em Ação para a Educação Inclusiva: Reflexões e Propostas dos Delegados. Odense, Dinamarca: Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva.
- Martins, I. C. & Leitão, L. (2012). O Aluno com Paralisia Cerebral em contexto educativo: Diferenciação de metodologias e de estratégias. Revista Millenium, 42, 59-67- ISBN: 1647-662X. https://www.researchgate.net/publication/289994076
- Verdugo, M. A.; Navas, P.; Gómez, L. E. & Schalock, R. L. (2012). The concept of quality of life and its role in enhancing human rights in the field of intellectual disability. Journal of Intellectual Disability Research, 56 (II), 1036-1045. https://doi: 10.1111/j.1365-2788.2012. 01585.x_150
- UNESCO International Bureau of Education (2016). Reaching Out to All Learners: A Resource Pack for Supporting Inclusive Education. Geneva, UNESCO IBE.

Decreto-Lei n.o 54/2018, de 6 de julho. https://dre.pt/application/conteudo/115652961

2 de 3 19/09/2019, 15:37

Processo

Data de receção 23-07-2019 Nº processo 105754 Registo de acreditação CCPFC/ACC-104659/19

Data do despacho 14-08-2019 Nº oficio 5614 Data de validade 22-07-2022

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado

3 de 3